

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**COMPATIBILIDADE ENTRE DIAGNÓSTICOS, PROCEDIMENTOS E CBO:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Beatriz Da Silva (mariabeatriz18010@gmail.com)

Ana Júlia De Paula Correia (anajuliap331@gmail.com)

Dayane Mirelle De Arruda Pereira (dayanemirelle24@gmail.com)

Rosilane Lais De Oliveira (laisoliveira4321@gmail.com)

Daniela Andrade De Araújo (daniela.araujo@upe.br)

Suzemires Marcia Sobral Lopes Da Silva (suzemires@gmail.com)

Introdução: O correto preenchimento de registros ambulatoriais exige atenção especial à compatibilidade entre CID (Classificação Internacional de Doenças), CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e CBO (Classificação Brasileira de Ocupações). Essa relação é determinante para validar o vínculo entre diagnóstico, intervenção e categoria profissional habilitada, assegurando a qualidade assistencial e regularidade do faturamento no Sistema Único de Saúde (SUS). No boletim individualizado, é um processo minucioso, pois destaca o

procedimento, além de contemplar a condição clínica do paciente, respeitando a atuação legal e a compatibilidade com o paciente. Objetivo: Refletir sobre os desafios encontrados no preenchimento de CID, CIF, NIC em compatibilidade ao CBO em registros ambulatoriais. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, baseado na experiência prática de uma estudante de fisioterapia durante atuação em um hospital de referência materna, fundamentado na análise prática dos registros ambulatoriais. Observou-se a dificuldade da escolha incorreta das classificações com a compatibilidade entre CBO do prestador com a intervenção ao procedimento desejado no lançamento. Resultados: As inconsistências detectadas geraram retrabalho, atraso no processamento e impacto direto no faturamento. Para minimizar tais problemas, a equipe tem adotado reuniões de alinhamento, campanhas de atualização de prontuários, revisão sistemática dos códigos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS (Sigtap) e averiguação contínua para fortalecer a correta associação entre diagnósticos, procedimentos e categorias profissionais. Conclusão: A compatibilidade entre CID, CIF, NIC e CBO é fundamental para registros coerentes e viáveis. A padronização e a capacitação contínua reduzem erros, fortalecem a gestão e garantem maior segurança assistencial e administrativa.

Palavras-chave: pacientes; sistema único de saúde; faturamento.